

## NOTA

Dezembro por sistema é mês de balanço, mas perante tantos desafios que se colocam às empresas, empresários e funcionários em tempos de crise, deve ser o mês de carregar baterias de forma a podermos enfrentar o próximo ano com o optimismo necessário sabendo que as coisas efectivamente não estão bem.

Todos se queixam, funcionários porque perdem direitos, patrões porque na maioria das empresas mas, fundamentalmente as microempresas são obrigadas a diminuir custos e por vezes têm mesmo de fechar.

Encontrar o ponto de equilíbrio é sem dúvida o maior desafio que a todos se coloca.

Aliás estes períodos servem também para encontrar novas soluções, falar de empreendedorismo, inovação, exportação e emigração, são conceitos e práticas que cada um em particular, e as empresas cada vez mais utilizam de forma a evitar e minimizar os efeitos nefastos desta crise marcante para a Europa.

A AJAP entidade que representa empresários agrícolas e parceira de várias organizações regionais de agricultores, tudo tem feito para que 2012 passe o mais rapidamente possível sem causar grandes estragos a uns e outros.

Imprimir maior dinamismo aos empresários através da exportação das suas produções e abrir algumas portas ao investimento em países Africanos como Moçambique e Angola e em vários Países da América Latina são desafios que queremos colocar à disposição de todos.

A todos desejamos coragem e um bom ano de 2012.

Direcção da AJAP

O "AJAP Objectiva" é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:  
comunicacao@ajap.pt

## DESTAQUES

### I FÓRUM PORTUGAL AMÉRICA-LATINA: INTERNACIONALIZAÇÃO DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

A AJAP organizou, em colaboração com o IPDAL – Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina, um Fórum Empresarial que ocorreu no dia 11 de Novembro de 2011 em Lisboa. Este Fórum Empresarial objectivou o estabelecimento de acordos de cooperação conducentes à internacionalização das empresas agrícolas portuguesas e contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura José Diogo Albuquerque. Contou com a participação de 30 empresas e 12 Embaixadores de 12 países Latino-Americanos com representação em Portugal, a saber:

Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai.

Na realidade, as expectativas que o Secretário de Estado da Agricultura tinha para este Fórum eram "positivas", até porque a América Latina é um cliente importante. "Nós temos aumentado a nossa produção e as nossas exportações para lá, temos também um mercado que nos conhece, que nós conhecemos, temos sinergias culturais e de língua. Portanto são mercados que têm vocação para nós enquanto exportadores."

Este evento assumiu como desígnios basilares a identificação de oportunidades de negócios visando a exportação de produtos agrícolas nacionais, incentivando assim a internacionalização e o estabelecimento de acordos comerciais.

Deste encontro resultaram várias possibilidades de negócio entre algumas das empresas presentes e vários países Latino-Americanos, tendo sido identificadas várias oportunidades de negócio.

A AJAP congratula-se pelo sucesso e adesão a esta iniciativa pioneira no país e espera que constitua um ponto de partida para novos eventos, conducentes a parcerias e trocas comerciais com estes países em plena ascensão económica.

### O ACOMPANHAMENTO DAS QUESTÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO PELO MAMAOT

#### 1 - As políticas de promoção da internacionalização

A aposta na produção nacional com vista ao aumento das exportações e à substituição de importações contribui decisivamente para alcançar o objectivo da auto-suficiência alimentar. A estas duas dimensões será dada especial atenção na programação do pacote de medidas de política agrícola e de desenvolvimento rural, no próximo período 2014-20, tais como: medidas de promoção dos produtos agrícolas, medidas de gestão de risco e medidas de apoio à constituição de organizações vocacionadas para a comercialização e promoção de produtos agro-alimentares. Estas medidas pretendem apoiar a actividade agrícola face aos riscos específicos associados e à sua vulnerabilidade: volatilidade dos preços, desfasamento existente entre o tempo de resposta da produção e sinais da procura e a colocação no mercado.



**Propriedade, Redacção e Edição:**

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal  
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa  
Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

**EVENTOS**

**54.º Curso Intensivo  
de Conservação, Estabilização  
e Engarrafamento de Vinhos  
Direcção Regional de Agricultura  
e Pescas do Centro**

Data: 2 a 6 de Janeiro

Local: Estação Vitivinícola da Bairrada,  
Anadia

Contacto: <http://www.drabc.min-agricultura.pt/base/noticias.php?noticia=13562>

**5.ª Edição  
do Curso de Iniciação  
à Apicultura  
Direcção Regional de Agricultura  
e Pescas do Centro**

Data: 6 a 8 de Janeiro.

Local: Central Meleira da Lousã  
Contacto: <http://www.drabc.min-agricultura.pt/base/noticias.php?noticia=13548>

**Semana Verde Internacional  
Agricultura, Alimentação  
e Horticultura**

Data: de 20 a 29 de Janeiro de 2012

Local: Berlim, Alemanha

Contacto:  
<http://www.gruenewoche.de/en/>

**Agriest  
Agricultura/Máquinas  
e Equipamentos**

Data: 27 a 30 de Janeiro

Local: Udine, Itália

Contacto: <http://www.agriest.it/i>

**ESTUDANTES  
DO ENSINO SUPERIOR**

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matrícula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.

O desenvolvimento de bens públicos associados ao processo de internacionalização, por exemplo, a imagem e notoriedade de Portugal como país de excelência em produtos de qualidade (marcas-chapéu e acções de informação e promoção genéricas), requer apoio institucional e financeiro. O processo de internacionalização gera ainda externalidades positivas importantes, não só pelo seu valor intrínseco, como pelos benefícios económicos induzidos, contribuindo ainda para a dinamização de outras actividades associadas (turismo, gastronomia, lazer, criação de emprego e fixação de populações nas zonas rurais).

Os actuais instrumentos de apoio financeiro são de natureza bastante diversificada e estão incluídos em programas co-financiados. O reforço da articulação entre as diferentes entidades tem sido uma aposta fundamental do Ministério, para que o sector possa beneficiar de forma mais efectiva, dos apoios existentes, nomeadamente, no que toca a projectos de internacionalização e promoção no mercado externo, apostando na integração do sector primário com a restante cadeia de valor. Têm sido feitos esforços para clarificar, junto dos promotores, o enquadramento de projectos de promoção nos programas e respectivos fundos, tendo em conta a existência de situações de sobreposição e concorrência e situações de não enquadramento nos respectivos instrumentos de apoio.

**2 - Outras áreas de actuação na Promoção da internacionalização**

As especificidades do sector implicam uma actuação concertada e continuada, dentro e fora do Ministério, para a promoção da internacionalização e capacitação das empresas agro-alimentares e florestais nacionais que pretendam internacionalizar-se. Esta actuação implica um reforço de articulação das diversas políticas públicas envolvidas, quer através de protocolos de colaboração (ex. Agência para o Investimentos e Comércio Externo de Portugal e Turismo de Portugal) e de parcerias (ex. Associação Empresarial de Portugal para a iniciativa "Compro o que é nosso"; Pólo de Competitividade e Tecnologia *Portugal foods* e Associação *Portugal Fresh* para a realização de eventos e missões empresariais), quer através de uma aposta acrescida na representação institucional em instâncias e eventos internacionais.

Outra linha de actuação do Ministério centra-se na produção e disponibilização de conteúdos de informação que permitam ir ao encontro das necessidades já manifestadas pelos operadores e agentes sectoriais.

A intervenção nas acções que visam a remoção de barreiras de acesso ao mercado é uma prioridade do Ministério que permite dar passos decisivos na resolução dos constrangimentos que as empresas nacionais encontram na colocação dos seus produtos nos mercados de países terceiros. Estes processos complexos exigem um envolvimento em várias frentes (bilateral, comunitária e multilateral) e uma intervenção a vários níveis, tanto técnico como diplomático.

A divulgação permanente, junto dos agentes económicos, das possibilidades de apoio a acções de informação e promoção, de importância estratégica na criação de valor ao longo da cadeia alimentar, é de crucial importância para um melhor aproveitamento dos instrumentos de política comunitária e nacional.

O apoio institucional e/ou financeiro do Ministério a acções conjuntas de associações sectoriais e de empresas, assentes em projectos de promoção da internacionalização que visam estratégias bem definidas de valorização comercial nos mercados internacionais e de reforço da imagem de Portugal, é determinante para a sua sustentabilidade. As participações, com o apoio do Ministério, em eventos internacionais 2010/11, vêm ao encontro de uma estratégia global de promoção internacional, subscrita por um número representativo de empresas capacitadas do sector. Estas participações visam o reforço da competitividade através do alargamento dos mercados-alvos e do incremento da notoriedade dos sectores agro-alimentar e florestal, em termos de qualidade e inovação.

Ana Mello

Gabinete de Planeamento e Políticas do MAMAOT | Chefe de Divisão de Promoção da Internacionalização